

## **REQUERIMENTO Nº , DE 2016.**

**(Do Sr. Moses Rodrigues)**

Solicito que seja convidado a comparecer a esta douta Comissão de Educação o Sr. Ministro de Estado de Educação a ocupar o cargo, para apresentar aos membros da Comissão o seu Plano de Trabalho à frente do Ministério da Educação (MEC).

Senhor Presidente:

Requeiro, com fundamento no art. 255 do Regimento Interno, após ouvido o plenário desta Comissão, que seja convidado a comparecer em reunião de Audiência Pública nesta Comissão de Educação, o Sr. Ministro de Educação a ocupar o cargo para explanar a esta Comissão o seu Plano de Trabalho a frente desta tão importante pasta.

### **JUSTIFICAÇÃO**

Tendo em vista, a atual realidade que o país enfrenta, do impedimento da presidente da República e a consequente mudança de sua equipe política de ministros de Estado, a presente proposta tem como objetivo convidar o ministro da Educação que assumirá a pasta à comparecer a esta Comissão para que possa apresentar seu Plano de Trabalho para conhecermos, discutirmos e ponderarmos a respeito do mesmo.

A situação atual da Educação é alarmante, somente no ano passado em apenas 10 meses, três ministros passaram pela pasta, trazendo rupturas e atrasos em programas importantes e estratégicos da Educação. O orçamento do MEC sofreu um corte absurdo de R\$ 10,5 bilhões. Programas importantes ao desenvolvimento social e econômico do país, como o Pronatec e o Ciências Sem Fronteiras tiveram cortes expressivos de 2014 para 2016.

Em 2014, o Pronatec teve orçamento de em média de R\$ 4,4 bilhões, em 2015, este orçamento foi de pouco mais de R\$ 3,9 bilhões, já em 2016, a estimativa de recursos foi de pouco mais de R\$ 2,1 bilhões no Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA/2016). Se compararmos os recursos destinados ao Programa em 2014, com o que foi previsto no Projeto de Lei Orçamentária de 2016 (PLOA/2016), houve uma redução de recursos ao Programa de mais de 51%.

Outro Programa de extrema relevância, o Ciências Sem Fronteiras, teve em média 3,2 bilhões de investimentos em 2014, em 2015 foi de R\$ 5,1 bilhões e, em 2016 foi autorizado pouco mais de R\$ 2 bilhões, se comparamos os recursos investidos em 2014 com o que foi autorizado no Projeto de Lei Orçamentária Anual 2016 (PLOA/2016), houve uma diminuição de 34,2% de recursos no Programa Ciências Sem Fronteiras de 2014 para 2016.

Além destas, haviam outras áreas importantes com previsão de liberar recursos, como ao Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE) que se previa recursos da ordem de R\$ 2,95 bilhões para o atendimento a 151 mil escolas, em 2015, mas somente R\$ 1,8 bilhão foi liberado para 112 mil escolas; para escolas de tempo integral a previsão era de 60 mil escolas do ensino fundamental, em 2015, avançou apenas 651 escolas.

A situação da Educação é tão crítica que as escolas públicas do Brasil estão enfrentando dificuldade para atender aos pedidos do próprio MEC, pois não conseguem encaminhar as sugestões sobre a Base Nacional Curricular Comum, porque as escolas não contam com o apoio tecnológico da internet que opera na velocidade média de 3% do que é considerada adequada pelo MEC, isso na região urbana. Ela é de 2.3 Mb/s, enquanto o ideal seriam 78 Mb/s.

Diante disso é que, ouvido o Plenário desta Comissão, venho requerer que os nobres pares apr

ovem o requerimento convidando o senhor Ministro da Educação para nos apresentar seu Plano de Trabalho.

Sala da Comissão, em de 12 de maio de 2016.

Deputado Federal Moses Rodrigues.